



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

SURTO DE OSTEODISTROFIA FIBROSA NUTRICIONAL EM CAPRINOS

AUTOR PRINCIPAL: Daiane Poltronieri

CO-AUTORES: Adriana Costa da Motta, Alex dos Santos, Cláudia Cerutti Dazzi, Lisiane Golombieski, Tanise Policarpo Machado

ORIENTADOR: Adriana Costa da Motta

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A osteodistrofia fibrosa (OF) é uma doença metabólica crônica, onde ocorre substituição da porção mineralizada do osso por tecido conjuntivo, em decorrência da hipersecreção de paratormônio (PHT). Pode ser de origem primária, no caso do hiperparatireoidismo primário pela presença de tumores funcionais na paratireoide, e secundária, pelo hiperparatireoidismo secundário de origem renal ou nutricional, a mais comum em animais. Dietas com baixo teor de cálcio, alto teor de fósforo ou quantidades insuficientes de vitamina D, juntamente com ração de elevado teor de grãos, vão gerar um desequilíbrio na proporção de cálcio:fósforo (ideal 1:1 a 2:1). Com a substituição de tecido ósseo mineralizado, por tecido fibroso, os animais vão apresentar aumento de fragilidade óssea, frequentemente, na maxila e mandíbula. Esta enfermidade também é conhecida como "cara inchada". O presente trabalho objetiva relatar um surto de OF nutricional em caprinos, diagnosticados no LPA da FAMV-UPF.

DESENVOLVIMENTO:

O surto ocorreu em um rebanho de dez caprinos no município de uma Nova Bassano, RS. De acordo com o proprietário, os animais apresentavam dificuldade em manterem-se em estação, evidenciando um quadro de fraqueza. Além disso, eram soltos em piquete e a alimentação era, somente, a base de grãos de milho. Dois caprinos machos, de 6 meses de idade, foram trazidos para atendimento no Hospital Veterinário da FAMV-UPF. Os caprinos foram submetidos a exame clínico, sendo constatada dificuldade para abrir a boca, aumento da mandíbula, claudicação e patas arqueadas. Devido ao quadro clínico desfavorável, os animais foram internados. Durante o período de internação, receberam ração com carbonato de cálcio e feno de alfafa. Foi administrado, também, por via subcutânea, 1ml/kg de cálcio, 0,5 ml/kg de vitamina B12 e 0,25 ml/kg de vitamina E. Não havendo melhora do quadro, foram submetidos à eutanásia com autorização do proprietário. Os cadáveres foram encaminhados para o Laboratório de Patologia Animal da UPF. Durante a necropsia foi observado aumento das paratireoides e fragilidade óssea, principalmente do fêmur e dos ossos maxilares. A mandíbula encontrava-se aumentada, próximo aos ramos, móvel. Aos cortes apresentavam abundante tecido de aspecto fibroso com área central ossificada (resquício do osso mandibular). Amostras de todos os órgãos foram fixadas em formalina tamponada 10% e processadas por métodos convencionais para exame histopatológico, coradas por hematoxilina e eosina. Logo, será realizada análise histopatológica, a qual evidenciará as lesões ósseas. Destaca-se que o milho é rico em fósforo e pobre em cálcio. No caso relatado, a administração de milho gerou um desequilíbrio na proporção Ca:P, resultando na deficiência nutricional de cálcio, o que levou à reabsorção do mineral disposto nos ossos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com base no histórico nutricional, nos sinais clínicos e nos achados de necropsia foi possível diagnosticar osteodistrofia fibrosa secundária de origem nutricional em caprinos.

REFERÊNCIAS

DOIGE, C.E; WEIBRODE, S. E.. Doenças dos ossos e das articulações. In: CARLTON, W. W. & Mc GAVIN, M. D.. Pat. Vet. Esp. De Thonson. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. Cap. 10. P. 448-485.

GOMES, G. A.; SGORLA, A.; FRAGA, S. T.; MOTTA, A. C. da; CHAGAS, J. V.. Osteodistrofia fibrosa de origem renal em canino. In: Anais XIII Mostra de Iniciação Científica da Universidade de Passo Fundo, 2003.

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W..Veterinary pathology. 6th, Baltimore: Willians&Wilkins, 1997. 1392p.

PUGH, D. G. Osteodistrofia fibrosa. In: Clínica de ovinos e caprinos. São Paulo: Roca, 2005. p. 344-346